

## PARECER

) v)

### **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PLANO CURRICULAR DO CICLO DE ESTUDOS DOUTORAMENTO EM GEOGRAFIA, UNIVERSIDADE DO PORTO, FACULDADE DE LETRAS (ACEF/2122/0501452)**

#### **1. Introdução**

No âmbito do regime simplificado de avaliação de ciclos de estudo do ensino superior, a A3ES prevê a elaboração de um parecer científico-pedagógico exclusivamente sobre as propostas de alteração ao plano curricular.

#### **2. Breve caracterização do ciclo de estudos**

O ciclo de estudos Doutoramento em Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto assenta na elevada qualificação e estabilidade do corpo docente da instituição, na sua grande maioria integrando a unidade interinstitucional Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), classificado com “Muito Bom” no último exercício de avaliação promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Trata-se de uma unidade de I&D com grande relevo e qualidade no panorama da Geografia portuguesa. As condições de acolhimento, materiais e imateriais, respondem às necessidades exigidas para um bom funcionamento do curso na unidade orgânica. São diversos e numerosos os projetos e redes de colaboração nacional e internacional, apoiados pela FCT, H2020, EAA Grants, Erasmus+, etc. Não obstante, nos últimos anos, a procura de estudantes foi algo limitada e tem sido reduzido o número de doutorados por ano. A crise pandémica e os problemas de financiamento da I&D em Portugal, bem como a concorrência de outros cursos de doutoramento, mormente em Espanha, com custos de frequência substancialmente inferiores aos praticados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) em Portugal, certamente influenciaram este resultado. A conjuntura internacional também contribuiu para uma redução da procura de estudantes internacionais originários da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. No entanto, a diversidade de formação dos estudantes e o interesse de profissionais com larga experiência em carreiras técnicas pelo curso constituem aspetos muito positivos e que atestam a elevada qualidade do doutoramento em Geografia.

#### **3. Principais objetivos e síntese da proposta de reestruturação do plano de estudos**

A proposta de alteração à estrutura curricular incide em três pontos: eliminação das especializações em Geografia Física e em Geografia Humana e consequente fusão das unidades curriculares (UC) “Projeto de Investigação em Geografia Física” e “Projeto de

14

Investigação em Geografia Humana”, resultante na nova UC “Projeto de Investigação em Geografia”; criação de uma nova UC “Seminário de Investigação” no 2º e no 3º ano do curso; redução das horas de contacto das UC do 1º ano, em conformidade com as orientações estratégicas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Expõe-se, em seguida, a fundamentação das alterações pretendias.

A eliminação das duas especializações pretende fomentar uma compreensão mais integrada do território, valorizando uma visão socioecológica, que estará mais alinhada com a investigação desenvolvida pelo corpo docente e os temas de investigação das/os estudantes.

A introdução de uma nova UC no 2º e no 3º ano visa garantir uma melhor articulação com a unidade de I&D CEGOT e fortalecer o debate aberto e continuado entre os estudantes de doutoramento, contribuindo para uma melhoria do sucesso académico.

A redução das horas de contacto indica a intenção de reforço do trabalho autónomo dos/as estudantes e o seu maior envolvimento em atividades de iniciação à investigação, tendo em vista um ensino mais dinâmico e a convergência com modelos de ensino e aprendizagem praticados por outras IES europeias, com as quais a U. Porto colabora no âmbito de um recém-formado consórcio internacional.

#### **4. Apreciação da proposta de reestruturação curricular**

Este ciclo de estudos alicerça-se num corpo docente de grande qualidade e com forte projeção nacional e com relevo e visibilidade no plano internacional. A proposta de alteração à estrutura curricular procura mitigar os principais pontos fracos e ameaças. A alteração relativa à redução das horas de contacto, em termos globais, implica uma maior responsabilidade do/a estudante no desenvolvimento de trabalho autónomo, fazendo todo o sentido numa formação para atribuição do grau de Doutor, requerendo grande capacidade e autonomia de trabalho por parte de qualquer doutorando/a. Por outro lado, é uma mudança que vem ao encontro de práticas científico-pedagógicas de universidades de referência no plano internacional. De notar que as horas de contacto no 1º ano são em número inferior na proposta de reestruturação do curso, mas no 2º e no 3º ano até aumentam face ao plano que se encontra em vigor, devido à inclusão de uma nova UC no 2º e no 3º ano.

A inclusão da nova UC Seminário de Investigação no 2º e no 3º ano do plano de estudos revela-se muito pertinente, pois garante a discussão dos progressos de investigação com colegas do curso, assegurando também uma maior coesão do grupo. Esta lógica poderá contribuir para uma melhoria do sucesso académico, já que tipicamente se verificam mais desistências a partir do 1º ano do curso. Naturalmente, o trabalho de supervisão da tese é decisivo e encontra-se assegurado pelo corpo docente de elevada qualidade e capacidade.

Finalmente, a supressão das especialidades no curso de doutoramento em Geografia é provavelmente menos consensual porque um curso de doutoramento implica sempre

um nível avançado de especialização, assim como há um conjunto significativo de temáticas que não implicam integração de teorias ou de métodos muito distintos em Geografia Física e em Geografia Humana. É certo que algumas prestigiadas universidades internacionais não oferecem especializações nos cursos de doutoramento em Geografia. Mas, como se poderá constatar na classificação das ciências na *Web of Science* ou na abertura de concursos para atribuição de bolsas de doutoramento da FCT, e mesmo em algumas universidades de referência no plano internacional, a existência de especialidades mantém-se e tal não impede a elaboração de teses que integrem as dimensões da natureza e da sociedade no território.

O reduzido número de estudantes poderá também contribuir para a eliminação das especializações, em razão da eficiência na gestão dos recursos humanos. Porém, mesmo eliminando as UC “Projeto de Investigação em Geografia Física” e “Projeto de Investigação em Geografia Humana”, as especializações poderiam ser dadas pela própria temática da tese, que corresponde à maioria dos créditos do curso (104/180 créditos no novo plano). No entanto, esta visão mais pessoal sobre a evolução teórica e metodológica da Geografia enquanto ciência, não impede o reconhecimento do mérito desta proposta de alteração do plano curricular, no sentido da definição de um caminho potencialmente mais integrador de conhecimentos em Geografia.

Em conformidade, considero que as alterações ao plano de estudos do curso de doutoramento são pertinentes e relevantes e, assim, recomendo que o ciclo de estudos seja acreditado sem condições.

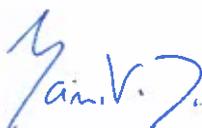
## 5. Observações Finais e Recomendações

As seguintes observações finais/recomendações poderão contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem:

- O Seminário de Investigação requer a participação mensal dos estudantes, podendo não se articular com a realização de trabalho de campo, pelo que poderá ser equacionado o seu funcionamento em *b-learning* ou privilegiar a concentração das sessões presenciais em determinados períodos do ano, à semelhança do que se propõe para o Seminário Doutoral de Verão integrado nesta mesma unidade curricular.

Lisboa, 13 de dezembro de 2022

Avaliador



Mário Vale, Prof. Cat.  
(IGOT-U.Lisboa)